

PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO CONTEXTO DO AGOSTO DOURADO

Alana Vieira de Souza

Centro Universitário Maurício de Nassau – Fortaleza

alanavsouza12@gmail.com

Emanuele Ribeiro Ramos

Centro Universitário Maurício de Nassau – Fortaleza

emanuelerib@gmail.com

Lorena Oliveira Silva

Centro Universitário Maurício de Nassau – Fortaleza

lorenaooliveiraws@gmail.com

Luiz Davi de Abreu Borges

Centro Universitário Maurício de Nassau – Fortaleza

Luid.david1022@gmail.com

Maria Glaucineila Mendonça Vieira

Centro Universitário Maurício de Nassau – Fortaleza

Neilha.mendonca@gmail.com

Maria Heloísa Rocha

Centro Universitário Maurício de Nassau – Fortaleza

helorocharia@gmail.com

Thaíssa Marjorie da Silva Ribeiro

Centro Universitário Maurício de Nassau – Fortaleza

ribeiromarjorie29@gmail.com

Área Temática: Processo de Cuidar

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: O aleitamento materno é fundamental para a saúde materno-infantil e requer estratégias permanentes de promoção, proteção e apoio, especialmente no Agosto Dourado, campanha nacional de sensibilização e educação em saúde. A Enfermagem exerce papel central nesse processo, por meio de orientações, desconstrução de mitos e organização de ações educativas junto à comunidade. **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar a experiência de uma Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Coletiva na realização de um evento alusivo ao Agosto Dourado, enfatizando a atuação da Enfermagem no cuidado mãe-bebê. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência qualitativo e descritivo, desenvolvido no Centro Universitário Maurício de Nassau em Fortaleza, entre junho e agosto de 2024. A experiência envolveu três etapas principais: planejamento, organização e execução de um encontro institucional com mesas-redondas e minicursos sobre amamentação. **Resultados:** Os discentes foram distribuídos em comissões (científica, comunicação, infraestrutura e secretaria), sob supervisão docente. Apesar de limitações logísticas, o trabalho coletivo e parcerias

institucionais permitiram cumprir o cronograma, mobilizar público e produzir materiais educativos, favorecendo a troca de saberes e o protagonismo discente. **Considerações finais:** Conclui-se que a experiência reafirma a relevância da Enfermagem na promoção da amamentação e demonstra a capacidade organizativa dos acadêmicos, recomendando-se maior apoio institucional e ampliação de parcerias para fortalecer futuras ações.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Saúde Coletiva; Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO

O aleitamento materno, assim como as ações que o promovem, é fundamental para a mãe, a criança e a sociedade, devendo ser continuamente incentivado. Trata-se de um processo que gera vínculo natural de afeto, proteção e nutrição, impactando diretamente a saúde do binômio mãe-bebê e contribuindo para a redução da morbimortalidade infantil e materna (Olini et al., 2024).

Reconhecendo sua relevância, a Lei n.º 13.435/2017 instituiu o Agosto Dourado, campanha nacional destinada à promoção da saúde, à sensibilização social e ao esclarecimento sobre a importância da amamentação. Essas ações, frequentemente conduzidas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), utilizam estratégias como rodas de conversa e palestras voltadas para informar famílias e comunidades (Brasil, 2017; Ministério da Saúde, 2025).

Nesse cenário, o enfermeiro assume papel estratégico como orientador e facilitador, atuando para garantir a segurança da mãe e do bebê enquanto sujeitos autônomos que se conectam pelo vínculo e pela troca. Compete à Enfermagem esclarecer mitos, superar medos e inseguranças e ressaltar os múltiplos benefícios de uma amamentação eficiente e segura. Além de um ato de afeto e cuidado, a amamentação também assume caráter político e social, contribuindo para a redução da mortalidade e da desnutrição infantil em contextos marcados por desigualdades (Santiago et al., 2024).

Para as mães e suas redes de apoio, é essencial o conhecimento das fases do processo de amamentação, desde a identificação dos tipos de leite até a compreensão da importância de cada etapa para o fortalecimento da imunidade e o desenvolvimento cerebral da criança. Nessa perspectiva, o enfermeiro é fundamental para assegurar que o bebê inicie a amamentação na primeira hora de vida e para reforçar a prática do aleitamento materno exclusivo (AME) nos seis primeiros meses. Ao oferecer cuidado humanizado, a Enfermagem reduz desconfortos e

favorece uma experiência mais satisfatória, promovendo tanto o êxito quanto a continuidade da amamentação (Santiago et al., 2024).

Frente ao exposto, o objetivo deste estudo busca relatar a experiência de acadêmicos integrantes de uma Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Coletiva na organização de um evento em alusão ao Agosto Dourado, destacando a promoção, a proteção e o apoio ao aleitamento materno, bem como o papel da Enfermagem na linha de cuidado mãe-bebê.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência qualitativo e descritivo, desenvolvido no Centro Universitário Maurício de Nassau – Fortaleza, no período de junho a agosto de 2024. A experiência foi estruturada em três etapas principais: planejamento, organização e execução de um encontro institucional em alusão ao Agosto Dourado.

Durante o planejamento, foram realizadas reuniões presenciais e remotas para definição do cronograma, escolha dos palestrantes, elaboração dos materiais educativos e definição da logística do evento. Na fase de organização, os discentes foram distribuídos em comissões específicas: científica, comunicação e marketing, infraestrutura e secretaria. Estas atuaram de forma colaborativa e sob a supervisão de docentes e profissionais convidados.

A execução ocorreu em agosto de 2024, com a realização do I Encontro de Saúde Coletiva, que contemplou mesas-redondas e minicursos sobre aleitamento materno. O público-alvo incluiu acadêmicos de Enfermagem, docentes da instituição, profissionais convidados, doulas e representantes de outras ligas acadêmicas, favorecendo a integração entre ensino, prática profissional e extensão. Para garantir a fundamentação científica, foram consultados artigos disponíveis em bases como o Google Scholar, assegurando atualidade e fidedignidade das informações utilizadas nas atividades educativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os meses de junho e agosto de 2024, os integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Coletiva (LAESC) se organizaram de forma presencial e remota para planejar e estruturar o I Encontro de Saúde Coletiva: promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno em alusão ao Agosto Dourado, realizado no Centro Universitário Maurício de Nassau/Fortaleza. Nessas reuniões, foram discutidas estratégias de abordagem, definidas as

funções de cada comissão organizadora e elaborados materiais educativos voltados à valorização do aleitamento materno.

Na reunião preparatória de junho, a diretoria da liga definiu as funções específicas do evento e estruturou a divisão em setores: comissão científica, comissão de comunicação e marketing, comissão de infraestrutura e secretaria. A partir dessa organização, iniciou-se a divulgação do encontro, tanto pelas redes sociais institucionais (Instagram e WhatsApp), quanto em visitas às salas de aula do curso de Enfermagem, mobilizando o público-alvo.

O evento contou com uma programação diversificada, que incluiu mesas-redondas sobre o papel da Enfermagem na promoção do aleitamento materno, palestras sobre alterações hormonais e emocionais durante a gestação e seus reflexos na amamentação, além de minicursos temáticos. Estes foram distribuídos nos seguintes eixos: Rede Cegonha; bancos de leite humano no Ceará; obstetrícia e redes de apoio no pós-parto; e promoção do vínculo mãe-bebê no contexto da amamentação.

Apesar de limitações estruturais e logísticas, como escassez de espaço físico e recursos financeiros, os acadêmicos buscaram apoio externo em instituições parceiras, além de recorrer a experiências de outras ligas e órgãos de saúde. Essa mobilização permitiu não apenas viabilizar o evento, mas também potencializou a integração entre ensino, extensão e comunidade.

A vivência foi especialmente significativa por ocorrer no primeiro ano de fundação da LAESC, marcando o início de sua trajetória acadêmica e extensionista. Além de reforçar o conhecimento científico, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências organizativas, de liderança e de trabalho em equipe, fortalecendo o protagonismo discente dentro da instituição de ensino superior. Tais achados dialogam com a literatura que destaca a importância das atividades extensionistas na formação do enfermeiro, sobretudo na construção de práticas educativas voltadas à promoção da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aleitamento materno, por seus inúmeros benefícios para a saúde materna e infantil, deve ser continuamente fortalecido por meio de ações educativas e políticas públicas. A experiência vivenciada pelos integrantes da LAESC, ao planejarem e executarem o I Encontro de Saúde Coletiva em alusão ao Agosto Dourado, confirmou o papel estratégico da Enfermagem como

facilitadora desse processo, promovendo acolhimento, desmistificando mitos e contribuindo para a manutenção do aleitamento exclusivo.

A realização do evento, ainda no primeiro ano de fundação da liga, demonstrou que, mesmo diante de limitações estruturais e logísticas, é possível desenvolver atividades acadêmicas e sociais de grande relevância, capazes de sensibilizar a comunidade acadêmica e de fortalecer a integração entre ensino e extensão.

Para futuras edições, recomenda-se a ampliação de parcerias com instituições de saúde, a busca por apoio financeiro institucional e a intensificação das estratégias de divulgação em diferentes espaços da comunidade, a fim de garantir maior alcance e impacto social das ações voltadas à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Assim, reafirma-se o papel da Enfermagem como protagonista na promoção da saúde e como elo fundamental entre universidade e comunidade, contribuindo para práticas sustentáveis de incentivo ao aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 13.435, de 12 de abril de 2017. Institui o mês de agosto como o *Mês do Aleitamento Materno*. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília–DF, p. 1, 13 abr. 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13435.htm. Acesso em: 4 out. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Mês do Aleitamento Materno no Brasil e Semana Mundial da Amamentação*. Biblioteca Virtual em Saúde, 2025. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/mes-do-aleitamento-materno-no-brasil-e-semana-mundial-da-amamentacao/>. Acesso em: 31 ago. 2025.

OLINI, Sarah Costa; SILVA, Ystefânia Rodrigues Lima da; ANDRADE, Ana Paula Bandeira Matos de Serpa; LOPES, Sara Janai Corado. **Agosto Dourado: amamentação, um ato de ouro na atenção primária**. *Revista Internacional Seven de Multidisciplinaridade*, v. 3, n. 1, 2024. DOI: <https://doi.org/10.56238/isevmjv3n1-020>.

SANTIAGO, Laura Silva; PEIXOTO, Nathila Monique Santos; BERTUSSI, Vanessa Cristina; SABOIA, Candice Cruvinel. **O papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno**. *Contribuições para as Ciências Sociais*, v. 17, n. 12, 2024. DOI: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.12-236>.

SANT'ANNA DA SILVA, Débora Stéffanie; OLIVEIRA, Monique de; SOUZA, Ana Lucia Torres Devezas; SILVA, Renata Martins da. **Promoção do aleitamento materno: políticas públicas e**

atuação do enfermeiro. *Cadernos UniFOA*, v. 12, n. 35, p. 135-140, 2017. Disponível em:
<https://revistas.unifoa.edu.br/cadernos/article/view/483/1286>. Acesso em: 31 ago. 2025.